

## SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo: - De um modo geral, a precipitação pluviométrica foi irregular, beneficiando alguns setores, enquanto que em outros a queda de chuvas foi mínima. Foram benéficas para os trabalhos de preparo de terras, tendo sido verificada a queda de granizo em Jundiá, prejudicando as videiras.

Temperaturas elevadas e fortes ventanias, causaram estragos em alguns municípios.

Setores	Precipitação média mês de Outubro (1)	Precipitação mês de Outubro (2)	Precipitação mês de Setembro (2)
Araçatuba	93,0	70,2	83,3
Araraquara	104,6	115,1	82,5
Avare	106,3	126,9	73,4
Bauru	89,0	134,3	97,8
Bebedouro	88,3	76,0	60,4
Brag. Paulista	111,0	59,3	89,6
Campinas	124,3	105,8	53,0
Capital	195,0	168,5	80,0
Catanduva	111,0	34,7	50,6
Itapetininga	101,0	153,4	47,2
Jau	96,3	103,3	82,4
Marília	100,6	82,2	100,3
Paraguaçu Pa.	102,0	78,3	60,4
Piracicaba	105,8	141,4	72,7
Piraçumunga	109,5	132,2	75,7
Pres. Prudente	104,0	61,8	93,6
Ribeirão Preto	124,0	110,0	47,0
S. J. Rio Preto	108,0	45,0	69,8
Taubaté	134,0	132,3	40,0
Média do Estado	101,8	101,6	71,5

(1) - Média em número variável de Municípios de cada setor. O período de observação nestes municípios variou de 5 a 55 anos.

(2) - Dados fornecidos pelos agrônomos regionais.

Café: - As precipitações pluviométricas se distribuíram irregularmente, verificando-se mais frequentemente as chamadas "manchas" - Em consequência dessa irregularidade, algumas lavouras foram beneficiadas com pagamento de florada e outras, não.

Praticamente terminada a esparramação do cisco em todo o Estado, iniciando-se com as chuvas as primeiras capinas e o trabalho de desbrota.

O "bicho mineiro" continuou a atacar os cafésais na zona de Mirandópolis, Birigui, Marília, onde causou prejuízos mais ou menos avultados, enquanto que se verifica a incidência de ataque do caramujo em Guarantã e da cochonilha em Borborema, Dois Corregos e Duertina, sen-

do que neste último município também foi constatado o mal dos viveiros".

As lavouras, de uma maneira geral, estão sendo bem tratadas, notando-se o acentuado interesse dos lavradores pelas práticas conservacionistas, principalmente com a construção de cordões em contorno, em Chavantes, Valparaíso, Cafelândia e Jau.

Estão os lavradores dedicando especial atenção à adubação verde, verificando-se uma maior plantação do feijão de porco, como acontece em Guararapes.

Ha interesse acentuado pela formação de novas lavouras, que, em sua maioria, obedecem à plantação em nível, constatando-se ponderável aumento em Penapolis, Avare, São Manuel, Santa Cruz do Rio Preto, Fartura, Botucatu, Piraju, Esuru, Monte Alto, Campinas, Taquaritinga, Dracena, São João da Boa Vista, Patrocínio Paulista e Nhandeara. Existe uma acentuada preferência pela variedade "Mundo Novo".

Não se queixam os cafeicultores da falta de braços. Em Garça o trato esta variando entre 2.500 a 4.000 cruzeiros por mil pes.

Mais um conjunto de irrigação foi instalado em Ibitinga, com material de procedência italiana.

Algodão:- Em virtude da nova política cambial adotada pela SUMOC, houve uma pequena melhoria nas perspectivas de plantio dessa malvacea em algumas regioes do Estado. Tambem exerceram influencia; nesse sentido, as noticias de que seria garantido o preço mínimo de cem cruzeiros por arroba do algodão em caroço, e ainda, o receio de muitos agricultores da possibilidade de uma colheita muito volumosa de cereais com conseqüente queda dos preços dos mesmos.

No Setor Agrícola de Presidente Prudente, nossa principal zona algodoeira, reina grande entusiasmo, prevendo-se um pequeno aumento da area a ser cultivada, em relação ao ano passado.

São as seguintes as previsões para as diversas regioes desse Setor:

Presidente Prudente: aumento de 5 - 10% ;  
Santo Anastácio: aumento de 10 - 15% ;  
Martinópolis: aumento de 10% .

Para Presidente Wenceslau e Porto Epitácio, prevê-se igualmente um aumento de area.

Ainda na Sorocabana, espera-se aumento em Assis e, em Paraguaçu, área igual ou maior que a da safra passada. Em Rancharia, julga-se que o declínio sera de 10-15%, e não de 25%, como foi previsto no mes de setembro.

Arroz:- São unânimes as informações dos agrônomos regionais quanto ao aumento de area desta cultura, variando este aumento de 30 a 50%. Tal se deve à diminuição da plantação de algo--

dão, como também porque os cafeicultores permitiram o plantio intercalado nos cafésais, a fim de se ressarcirem dos prejuízos causados pelas geadas.

De uma maneira geral, o estado das lavouras é satisfatório, observando-se, entretanto, ataques das lagartas de capinzais que têm prejudicado, em alguns casos, sensivelmente, as plantações de arroz.

Milho:- O aumento verificado com o arroz também ocorreu para com o milho, calculando-se esse acréscimo de área, segundo as estimativas dos agrônomos regionais, de 30 a 50%, predominando o plantio do milho híbrido seguido da variedade Armour. A maior parte da área destinada ao plantio desta gramínea já foi semeada, encontrando-se grande parte germinada e em estado mais ou menos satisfatório.

O ataque da lagarta assumiu caráter violento em Ourinhos, causando prejuízos acentuados.

Amendoim:- Nota-se grande entusiasmo por esta cultura, sendo que a área plantada deverá ultrapassar de muito a da safra passada.

Os Setores Agrícolas que mais concorrerão para esse aumento são os de Marília e Presidente Prudente, sendo que no primeiro, de acordo com os relatórios dos agrônomos regionais, este fato está diretamente relacionado com a diminuição do plantio de algodão.

Prossegue a semeadura, mas existem grandes áreas com culturas já germinadas e mesmo em florescimento.

O aspecto geral das lavouras é bom.

Os ataques iniciais de lagartas estão sendo combatidos com êxito através de polvilhamentos com diversos inseticidas.

Cana de Açúcar:- Prossegue o corte da cana nas zonas açucareiras do Estado.

Na região agrícola de Piracicaba prevê-se, para a atual safra, proporções nunca atingidas anteriormente, havendo a expectativa de produção de 2.000.000 de sacas de açúcar.

Em Tietê, o problema da falta de braços para o corte, está se fazendo sentir.

A moagem está praticamente terminada nos municípios de Assis e Paraguaçu Paulista, onde se registraram baixos rendimentos industriais em relação à safra do ano passado, em consequência das geadas ocorridas no mês de julho.

A brotação e desenvolvimento das canas novas e soqueiras está se processando muito bem, apresentando as mesmas ótimo aspecto em todo o Estado, sendo igualmente bom, o estado sanitário.

De acôrdo com os relatórios dos agrônomos regionais, nota-se tendência de expansão da área de plantio para fins industriais.

Uva:- O tempo tem sido muito variável com ocorrência de chuvas boas e grande elevação de temperatura. Verificou-se, também, a ocorrência de chuvas de pedra em Vinhedo, causando prejuízos de certo vulto. A brotação tem sido intensa, fazendo com que os trabalhos de amarração, desbrota e capação sejam acelerados. A carga é boa, conforme é assinalado em Jundiá, aguardando-se uma das melhores safras dos últimos anos, devendo a maturação iniciar-se em Dezembro.

A "antracnose" tem prejudicado os vinhedos mais atrasados, porém, tem sido combatida com pulverizações de calda bordaleza ao lado de outras práticas, como sejam, operações de folha e arejamento.

As uvas finas apresentam perspectivas de produção mais reduzidas do que as outras, não tendo correspondido aos tratamentos dispensados.

O escoamento da safra deverá verificar-se de 15 de janeiro a 5 de fevereiro.

Banana:- Os bananais estão se recuperando rapidamente dos efeitos da geada, tendo sido favorecidos pelas chuvas caídas e pelo aumento de temperatura. Na Região Agrícola de Santos, verificou-se um ataque de "coleopteros" sobre o engaço, penetrando nos cachos, calculando-se um prejuízo de 10%.

A abertura de novos mercados torna-se necessário para o escoamento de produção.

Continua o interesse pela adubação verde, conforme se observa com acentuada intensidade em Registro.

Laranja:- Grande interesse pela plantação de citrus em Mogi Mirim. As floradas, de uma forma geral, tem sido animadoras, estando bem adiantada a colheita em Cosmópolis.

O aspecto geral dos pomares é satisfatório devido a condições climáticas favoráveis.

Abacaxi:- O tempo decorreu de uma forma satisfatória para a cultura de abacaxi, com chuvas espaçadas e dias quentes. Observa o agrônomo de Agudos que as culturas prejudicadas pela geada já estão refeitas, notando-se boa frutificação e perspectivas de boas safras para o mês de dezembro. Entretanto, em Cosmópolis, várias plantações têm sido abandonadas, citando-se entre outros fatores, a utilização de terras muito fracas, a falta de mudas selecionadas e um deficiente combate as pragas e molestias.

Melancia:- Continuam os trabalhos de colheita, apresentando qualidade regular em Capivari, enquanto que em Catanduva o produto tem sido reputado como de boa qualidade.